

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS EM MENORES DE CINCO ANOS NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE NO ANO DE 2017

**Thecia Larissa da Silva Ribeiro¹; Mikaela da Silva Lima¹; Francisca Pinheiro Lourenço¹;
Antonia Emily Oliveira Ribeiro¹; Lara Leite de Oliveira²**

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: theciasilva@gmail.com; mikaelasilvalima@hotmail.com; jorgianetavora07@hotmail.com;
emilyribeiro00@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: laraleite@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O conceito de morte evitável é definido como sendo aquele óbito que poderia ter sido prevenido devido a uma adequação no serviço de saúde prestado. O presente estudo teve como objetivo analisar o número de óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos, ocorridos na Macrorregião de Saúde do Sertão Central Cearense no ano de 2017. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, documental, transversal com abordagem quantitativa. Foram incluídos no estudo os óbitos entre menores de cinco anos, com causas reconhecidas como evitáveis, ocorridos na Macrorregião de Saúde do Sertão Central Cearense no ano de 2017. Utilizou-se informações provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Buscou-se quantificar o número de óbitos para cada causa de morte evitável segundo a classificação da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. Os dados foram apresentados por meio de frequência absoluta e relativa, sendo evidenciados no formato de tabelas. A pesquisa revelou que houve um número considerável de óbitos reduzíveis por adequada atenção a mulher na gestação, totalizando 21 casos. O município de Quixadá, destacou-se categoricamente, somando 84,8% do total óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos. Conclui-se que a identificação das causas de óbitos evitáveis possibilita a elaboração e o desenvolvimento de ações de saúde que atendam às reais necessidades da população materno-infantil.

Palavras-chave: Mortalidade; Criança; Assistência à Saúde.